

# A BATALHA DOS GUARARAPES

## Movimento Sinfônico

### BERÇO DA NACIONALIDADE E DO EXÉRCITO BRASILEIRO



VICTOR MEIRELLES: Batalha dos Guararapes, 1879 - Óleo sobre tela, 494,5 x 923 cm  
Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes

No mês em que comemoramos o Dia do Exército - dia 19 de Abril - o Inconfidência tem o orgulho de apresentar aos brasileiros este movimento sinfônico, de autoria do compositor mineiro Cláudio Moller de Freitas, que teve como inspiração a cena retratada no quadro "A Batalha dos Guararapes", do famoso pintor brasileiro Victor Meirelles, obra que é acervo permanente do Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro. A composição intitulada "Três Quadros de Victor Meirelles", foi estreada em 15 de novembro de 2014, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do Maestro Roberto Minczuk, e é complementada pelos movimentos "Passagem de Humaitá" e "Moema". O compositor, mais uma vez, demonstra seu compromisso com o resgate da História e da Cultura Brasileira, dedicação latente e constante na sua obra sinfônica, como vista, por exemplo, no poema sinfônico "Gonzaga ou A Revolução de Minas", sobre texto de Antônio de Castro Alves.

Trata-se de uma peça de pequena duração no seu tempo de execução, porém muito expressiva na sua concepção, uma vez que procura reproduzir sob a forma sonora, a atmosfera rude e dramática daquele combate travado naquela parte do território na-

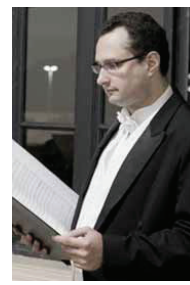


Victor Meirelles

cional, em 1648, contra os holandeses, e que veio a se constituir na primeira manifestação cívica de nossa gente (índios, brancos, negros e mestiços), em defesa da soberania do nosso território, um fato histórico que se constituiu na verdadeira raiz do surgimento do nosso Exército Brasileiro.

Ao tomar a decisão de difundir-la ao nosso público leitor, por meio da Internet (site do Grupo Inconfidência), o Inconfidência, além de prestar uma homenagem ao nosso Exército, procura também prestigiar a obra de um patriota brasileiro que se sensibilizou com o esforço dispendido por aqueles heróis anônimos que se envolveram naquele episódio memorável que ocorreu há 368 anos atrás.

É importante esclarecer que a obra que ouvirão não tem a linha melódica dos grandes compositores clássicos dos séculos XVIII e XIX. A sonoridade que ela apresenta é rústica, e, até certo ponto, incompreensível para os ouvintes, uma vez que procura reproduzir, através de uma vigorosa orquestração, a dramaticidade daquele entevoro sangrento onde predominaram as lutas corpo a corpo e a cavalo, com um armamento primitivo e altamente letal. Para senti-la na sua verdadeira dimensão, basta fechar os olhos e procurar deslocar-se no tempo e inserir-se naquela epopeia que nos garantiu a sobrevivência como nação.



\* Cláudio de Freitas

É uma peça que poderia (deveria?) ser incluída no repertório da Banda Sinfônica do Exército para ser executada por ocasião das comemorações do Dia do Exército, em outras cerimônias militares e até mesmo em concertos públicos durante a Semana da Pátria. O próprio compositor, cidadão brasileiro orgulhoso de sua História e Instituições, já demonstrou seu interesse em adaptar sua obra para estes fins, numa versão da composição para a Banda Sinfônica do Exército.

Tal fato enobreceria nosso Soldado e nos faria lembrar aquele episódio épico da nossa gente.

(Para ouvi-la, acesse o link:

[https://soundcloud.com/](https://soundcloud.com/claudio-de-freitas/batalha-dos-guararapes)

[claudio-de-freitas/batalha-dos-guararapes](https://soundcloud.com/claudio-de-freitas/batalha-dos-guararapes))

\* B.M. (The Harid Conservatory); M.A. (ECA-USP) - Contemporary Classical Music Composer - Bassoon Instructor at [esmu.uemg.br](http://esmu.uemg.br) - Listen to me at [soundcloud.com/claudio-de-freitas](https://soundcloud.com/claudio-de-freitas)



Cláudio de Freitas e os músicos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

## NOSSO COMENTÁRIO

Esta matéria surgiu de uma idéia enviada pelo nosso colaborador Cel Carlos de Souza Scheliga que, circunstancialmente, esteve presente no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 15 de novembro de 2014, quando o Movimento Sinfônico "A Batalha dos Guararapes" foi executado pela primeira vez, no contexto da grande obra musical intitulada "Três Quadros de Victor Meirelles", peça sinfônica que procura reproduzir, através de acordes sonoros, três episódios de nossa História Militar e Literária, retratados pela genialidade do consagrado pintor brasileiro. Sensibilizado pelo significado histórico que esse Movimento Sinfônico poderia acrescentar às comemorações que anualmente nosso Exército já realiza no dia 19 de Abril, no quadro das celebrações do Dia do Exército, ele nos sugeriu divulgá-lo pelo Inconfidência, de modo torná-lo amplamente conhecido pelo nosso público militar e civil, em razão das dimensões histórica e patriótica que sua execução poderá trazer para a memória cívica nacional e para o acervo musical da nossa Instituição. Assim, é com imenso prazer que registramos nossos agradecimentos ao Cel Scheliga pela iniciativa e, principalmente, ao compositor Cláudio de Freitas, pelas prestimosas colaborações prestadas ao nosso jornal e ao Exército Brasileiro!